

nefro SP

**ÓRGÃO DA SOCIEDADE
DE NEFROLOGIA DO ESTADO
DE SÃO PAULO**
WWW.SONESP.ORG.BR

RESORT EM ATIBAIA SERÁ PALCO DO CONGRESSO PAULISTA DE NEFROLOGIA



O evento está marcado para acontecer entre os dias 14 e 17 de setembro de 2011. Mesmo ainda faltando um ano para acontecer, o Congresso já faz parte da agenda dos seus principais organizadores: Pasqual Barretti (presidente), André Luiz Balbi, Jacqueline Caramori e João Egídio (integrantes da Comissão Científica). O local escolhido para o evento é o resort e spa Bourbon Atibaia, considerado o segundo melhor centro de convenções em hotéis do país. Em entrevista ao Nefro-SP, Barretti diz que a expectativa é receber um número 20% maior de inscritos quando comparada a edição anterior, no ano passado.

Páginas 4 e 5

RESIDENTES QUESTIONAM ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS



Greve dos médicos em pós-graduação causa problemas no atendimento em hospitais e ainda não tem data certa para terminar. Segundo o presidente da Associação dos Médicos Residentes do Estado de São Paulo, Paulo Navarro, as reivindicações da categoria vão além da luta por reajuste na bolsa-auxílio (hoje na faixa de R\$ 1,9 mil) e contempla também questionamentos em torno do próprio modelo de formação de médicos especialistas no país. “A formação do médico residente se dá hoje dentro de uma estrutura hierarquizada e autoritária que não está distante da formação militar”, diz Navarro.

de formação de médicos especialistas no país. “A formação do médico residente se dá hoje dentro de uma estrutura hierarquizada e autoritária que não está distante da formação militar”, diz Navarro.

Página 6

GOVERNO ABRE SITE COLABORATIVO SOBRE PNS

Técnicos e pessoas interessadas já podem opinar virtualmente sobre os critérios a serem adotados na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) – uma espécie de radiografia da saúde do brasileiro, prevista para 2012 e 2013. As colaborações podem ser postadas por meio do site www.pns.icict.fiocruz.br.

Página 8



PREZADOS LEITORES

A Nefrologia está em clima de festa. Comemora 50 anos, meio século de intensa atividade em prol do desenvolvimento da nefrologia e de sua correta aplicação em prol da humanidade. Nossa sociedade é uma das mais antigas sociedades nefrológicas no mundo. Sua origem remonta o ano de 1960 e à saga dos pioneiros que se responsabilizaram pela implantação das disciplinas de nefrologia nas escolas médicas e pela formação dos primeiros cursos de pós-graduação no início dos anos 70. Daí em diante a atividade nefrológica foi marcada por intensa atividade científica e política no sentido de viabilizar a atenção médica adequada ao paciente portador de doença renal. Esta luta se confunde com a de vários outros segmentos da sociedade brasileira envolvidos com a montagem de um sistema de saúde público eficiente, universal e gratuito, cuja origem se dá em 1988 com a promulgação da Constituição Cidadã, na Nova República.

Durante este tempo, atravessamos inúmeros obstáculos e continuamos diariamente a enfrentá-los, mas não arrefecemos nosso ânimo. Como diz o ditado popular: “aqui todo dia temos que matar um leão”. Entretanto, não perdemos a esperança, pois as conquistas se dão com a lentidão da paciência e os obstáculos se colocam com a velocidade do pensamento.

Hoje é festa. Vitória, com o nome apropriado que merece, será o cenário da comemoração, na qual esperamos confraternizar com todos e continuar avançando. Aqui, em São Paulo, temos conseguido um excelente diálogo com a Prefeitura que se sensibiliza para avançar na direção de um sistema mais eficiente.

Comemoramos também o ponto de partida para o 2º maior evento da Nefrologia no Brasil: O Congresso Pauli-

ta, cuja comissão organizadora se esmera para viabilizar um programa de alta qualidade científica em ambiente acolhedor. Em 2011, estaremos em Atibaia, no interior do nosso Estado, aprazível estação nas montanhas a 50 quilômetros da capital São Paulo. Contaremos com nível de excelência em hotelaria e transportes, o que deve deixar todos os participantes com gostinho de “quero mais”. Leiam a entrevista com Pasqual Barretti, professor de nefrologia em Botucatu (UNESP) que junto à comissão organizadora lidera a organização do evento. Boa leitura e um ótimo Congresso.

Altair Lima
Presidente da Sonesp

Baxter DP

Com a **HomeChoice**, seus pacientes **nunca** estão sozinhos.

Na **Baxter**, acreditamos que ser atendido por uma pessoa de verdade ou por uma mensagem gravada faz toda a diferença do mundo.

Para mais informações sobre DPA e a HomeChoice, visite o site www.baxter.com.br

Suporte 24 horas
08000 12 55 22
opção 1

Baxter
Baxter é uma marca Baxter International Inc.
Baxter Hospitalar Ltda.
Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100 - bloco C, 6º (parcial), 7º e 8º andares
São Paulo, SP - Cep. 04726-170 - SAC: 08000 12 55 22 - www.baxter.com.br
HomeChoice é marca registrada em nome da Baxter International Inc.

Expediente

SONESP -

SOCIEDADE DE NEFROLOGIA DO
ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETORIA BIÊNIO 2009/2010:

Presidente: Dra. Altair Oliveira de Lima

Vice-presidente: Dr. Márcio Dantas

Secretária: Dra. Andréa Olivares Magalhães

Tesoureiro: Dr. Hugo Abensur

Diretor Científico: Dr. João Egídio Romão Júnior

Diretor de Defesa Profissional: Dr. Ruy Antônio Barata

Conselho Fiscal: Drs: Antônio Américo Alves, Jenner Cruz e Yvoty Alves Santos Sens

DIRETORIAS REGIONAIS:

Região 1 - Capital do Estado (Região Metropolitana):

Dr. Aderbal Angelo Nastri, Região 2 - Taubaté, Santos, Sorocaba,

Registro e São José dos Campos: Dr. Jerônimo Ruiz Centeno,

Região 3 - Ribeirão Preto, Franca e Araraquara: Dr. Miguel Moyses

Neto, Região 4 - São José do Rio Preto e Barretos: Dr. Leandro

Júnior Lucca, Região 5 - Bauru, Araçatuba, Marília, Botucatu,

Assis e Presidente Prudente: Dra. Jacqueline Costa Teixeira

Caramori, Região 6 - Campinas, Piracicaba e São João da Boa

Vista: Dr. Cyro Nogueira Fraga Moreira Filho

JORNAL NEFRO -SP

Coordenação: Dr. Ruy Barata

Jornalista Responsável: Ruy G. B. Neto - MTb 48.202

Editoração e Impressão: NSA Gráfica e Editora

Tiragem: 3.000 exemplares

CHAMADA À PARTICIPAÇÃO



Dr. Ruy Barata

O atual Congresso Brasileiro de Nefrologia, em Vitória, no Espírito Santo, começa não apenas dedicado a reciclagem de conhecimento dos nefrologistas espalhados pelo país, mas como data representativa (neste dia 11 de setembro) do prazo final de inscrição das chapas que deverão concorrer nas próximas eleições de diretoria da entidade nacional (SBN) e da regional paulista (Sonesp).

Mas o que chama a atenção é que até aqui não se conhece programas e nem sequer a manifestação de chapas que devem concorrer ao pleito. Seguimos o passo cartorial, burocrático, que conduz aos acertos de gabinete sem maior participação dos sócios, sem ausculta das demandas dos vários nichos de interesses albergados pela especialidade.

Pessoalmente, penso que o Congresso Brasileiro, sendo a maior reunião presencial de sócios, deveria, sim, ser o ponto de partida para a discussão de programas e cenário para a formação de candidaturas, mas não a data limite para inscrição de chapas que a maioria dos sócios desconhece. Urge que se mude este processo e já poderia ser a partir da próxima semana. A cada momento a democracia no país amadurece e

novos instrumentos de participação devem ser buscados com intensidade e dedicação, mesmo dentro do âmbito associativo.

Há ambiente para isso. As eleições de nossa especialidade médica começam a medida em que aumenta a temperatura da disputa eleitoral a cargos da administração pública do país. Desde os candidatos a cargos no legislativo (deputados estaduais, federais e senado), até os cargos para o executivo (governadores e presidente da república), a enxurrada de promessas é interminável. Mas a democracia está viva, permitindo a livre manifestação de todos os partidos e do interminável leque de propostas ideológicas que vem à tona — dos partidos nanicos aos ciclópicos.

Dentre as propostas apresentadas até aqui, chama atenção a pequenez dos programas destinados à saúde e a atenção médico hospitalar. Os candidatos em disputa estão desprovidos de um mínimo de inventividade. Prometem UPAs, AMAS, AMES e mutirões. Prometem reduzir o tempo de atendimento na fila dos hospitais, consultas pelo telefone e até terapias alternativas — o que pode incluir quiçá consultas na cartomante e mapas astrais.

Por outro lado, assim como

acontece nas eleições da SBN/Sonesp, não vi nenhum candidato a cargo público falar do valor vil da consulta médica, dos procedimentos subpagos, do controle social do sistema, da redução das desigualdades regionais e, por fim, do subfinanciamento do sistema e valorização do ato médico.

Contudo, a desesperança não nos alcança. Temos clareza de algumas melhorias setoriais, principalmente, no âmbito das prefeituras, mas não compactuamos com o descaso, com o fechamento do Ministério e do próprio Ministro da Saúde as demandas dos segmentos representativos das sociedades médicas. Estes problemas deveriam estar na boca dos candidatos, da diretoria da entidade e mais próximos dos sócios.

O avanço do país em direção ao bem-estar coletivo exige participação e esta deve ser buscada fazendo com que os acertos sejam proclamados e os erros execrados. Oxalá nossas lideranças compreendam a necessidade de mudanças já para que possamos ter legitimidade e força para construir o SUS e recuperar a dignidade da profissão.

****Ruy Barata é diretor de defesa profissional da Sonesp***

ATIBAIA É SEDE DO CONGRESSO PAULISTA DE NEFROLOGIA 2011

Faltam doze meses para o início do Congresso Paulista de Nefrologia 2011 e a SONESP acaba de definir o local para mais uma edição do evento: Atibaia, a pouco mais de 50 quilômetros da cidade de São Paulo. “O local dos eventos anteriores em Campos do Jordão tornou-se pequeno para o Congresso que vem crescendo e aumentando o número de participantes”, explica o Dr. Pasqual Barretti, presidente do evento. “Este ano optamos pelo Hotel Bourbon, em Atibaia, por ser considerado o segundo melhor centro de convenções de hotéis no Brasil, com 572 apartamentos para acomodarmos melhor todos os participantes do Congresso”, adianta. Com comissão científica dos Drs. André Luiz Balbi, Jacqueline Caramori e João Egídio Romão Júnior, o evento já começa a ser organizado. O encontro deverá acontecer entre os dias 14 e 17 de setembro do próximo ano. Nesta entrevista, Barretti fala sobre o que os participantes poderão esperar no ano que vem.



Barretti, presidente do CPN 2011, ao lado de André Luiz Balbi (esq.) e Jacqueline Caramori (dir.), integrantes da Comissão Científica do evento.

“ COMO NOVIDADES, DESTACAMOS UM EVENTO CONCOMITANTE DE NUTRIÇÃO EM NEFROLOGIA, ALÉM DE UM PRÉ-EVENTO NA ÁREA DE NEFROLOGIA INTERVENCIONISTA ”



Dependências do resort contam com piscina olímpica, sofisticado bar e ampla sala de convenções, além de shows e atrações infantis para as crianças.

Entrevista Pasqual Barretti

“ O CONGRESSO VEM CRESCENDO A UMA TAXA DE 20% E ESTA É NOSSA EXPECTATIVA ”

NEFRO-SP: QUAL É A GRANDE IMPORTÂNCIA DO CONGRESSO PAULISTA DE NEFROLOGIA?

DR. PASQUAL BARRETTI: Desde sua primeira edição, ainda como Encontro Nefrológico do Interior Paulista, o Congresso Paulista de Nefrologia tem apresentado um fantástico crescimento. Percebemos o aumento na quantidade de participantes e na sua qualidade científica, com participação de congressistas dos quatro cantos do País, além de importantes palestrantes internacionais. Não perdeu, contudo seus objetivos iniciais delineados por seus pioneiros: o de divulgar a excelência da Nefrologia Paulista e do interior de São Paulo.

NEFRO-SP: POR QUÊ É IMPORTANTE A RECICLAGEM DE CONHECIMENTOS?

DR. PASQUAL BARRETTI: Temos um grande número de publicações nas principais bases de dados da literatura médica de grande evolução tecnológica e científica nas áreas de atuação do nefrolomédica. Portanto, a atualização constante é essencial. Devemos lembrar também que, além do Congresso Paulista, temos a cada dois anos o Congresso Brasileiro e outros em grandes evolução como

o Sul Brasileiro, ao lado de grandes eventos como o Nefro USP, que acontece anualmente, entre outros.

NEFRO-SP: O QUE PODEREMOS ESPERAR DA EDIÇÃO DE 2011?

DR. PASQUAL BARRETTI: Devido ao sucesso das edições anteriores, trabalhamos para ser melhores a cada ano. Os participantes do evento poderão esperar a mesma qualidade, levando em consideração a qualificação dos colaboradores da Comissão Científica e das áreas temáticas, num ambiente ainda maior e mais confortável. Como novidades, destacamos um evento concomitante de Nutrição em Nefrologia, além de um pré-evento na área de Nefrologia Intervencionista.

NEFRO-SP: QUAIS TEMAS SERÃO ABORDADOS?

DR. PASQUAL BARRETTI: Uma magnífica grade científica está em elaboração, abrangendo todas as áreas de atuação.

NEFRO-SP: QUAL A EXPECTATIVA DE PÚBLICO ESTE ANO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR?

DR. PASQUAL BARRETTI: O Congresso vem crescendo a uma taxa de 20%, e esta é nossa expectativa.

Conhecida pela beleza de suas flores, devido à forte imigração japonesa na região, além do sabor diferenciado de seus morangos, Atibaia é considerada pela Unesco como o segundo melhor clima do mundo, perdendo apenas para a Suíça. Com excelente infra-estrutura, a cidade a pouco mais de 50km da capital paulista oferece muita diversão para os visitantes que passarem por lá. Atividades esportivas como arvorismo, parapente, ciclismo e o famoso voo de asa delta da Pedra Grande, um à 1.450m de altura atraem turistas de todo o País. Como se não bastasse, a cidade ainda é conhecida por seu grande pólo gastronômico. Além disto, há vários museus, casarões, artigos artesanais portugueses e japoneses e o famoso Santuário de Nossa Senhora de Shoenstatt, com sua Capela que é a reprodução fiel da que existe em Schoenstatt, Alemanha.



RESIDENTES DEVEM APROFUNDAR DEBATES COM GOVERNO

Ameresp questiona o modelo de formação de especialistas necessários ao sistema de saúde nacional

A mobilização dos residentes médicos não deve parar apenas na greve e nem nas reivindicações em torno dos reajustes salariais. O grupo, formado por cerca de 22 mil médicos, quer aprofundar as discussões em torno do próprio modelo de formação de médicos especialistas que são necessários ao sistema de saúde brasileiro. É o que diz o presidente da Associação dos Médicos Residentes do Estado de São Paulo (Ameresp), Paulo Navarro. “A formação do médico residente se dá hoje dentro de uma estrutura hierarquizada e autoritária que não está distante da formação militar. Isso não combina com a sociedade civil democrática na qual vivemos hoje”, diz Navarro. “Iremos aprofundar o debate desta questão”.

TRABALHADORES OU ESTUDANTES?

O Governo é contraditório ao considerar os residentes apenas como estudantes e não trabalhadores, já que uma greve, de quem ainda está somente em processo de formação, não deveria afetar o sistema de saúde. A verdade é que a grande demanda por serviços de saúde não está em sintonia com o oferecido pelos hospitais. Conseqüentemente, a carga de serviços aumenta para o médico residente. Tanto é que a greve tem prejudicado o serviço médico do país. No sétimo dia de paralisação, os hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS), os atendimentos já foram reduzidos à metade. “Se a paralisação está afetando efetivamente os atendimentos

Para o médico residente, a greve atual se dá como o último recurso depois de esgotadas as negociações com a administração pública em torno, primeiro, da remuneração do profissional. O valor da bolsa para residentes está há quatro anos sem reajustes, fixada em R\$ 1,916 mil bruto (cerca de R\$ 1,6 mil líquido).

Conceitualmente a residência médica é uma pós-graduação em serviço, o que autoriza esse médico a exercer a profissão ainda que dentro de caráter educacional. Mas, segundo a Ameresp, existe contradições no que diz respeito a classificação do residente como estudante. A maioria, por conta da dinâmica da atividade médica, acaba ultrapassando carga horária de 60 horas semanais dentro dos hospitais,

então somos e devemos ser considerados trabalhadores”, afirma Navarro.

“Fizemos de tudo para evitar esta medida extrema, mas a falta de valorização do nosso trabalho por parte dos Ministérios da Educação e da Saúde nos força a apelar para este último recurso”, disse Nivio Moreira, presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), em nota enviada a imprensa no início da greve em 10 de agosto. “A rigor, os hospitais não podem depender dos serviços dos residentes, mas na prática a história é outra. Não temos como estimar o volume de cirurgias, procedimentos e consultas que corre o risco de cancelamento”.



o que é determinado pelo Ministério da Educação. “Isso dá cerca de R\$ 6 por hora de trabalho para o médico”, diz Navarro. “Alguns residentes chegaram a comprovar que até um vendedor de picolé pode ganhar mais que isso”. (veja artigo relacionado na página 7). Segundo o presidente da Ameresp, há residentes que chegam a fazer até 100 horas semanais.

A Ameresp, assim como outras entidades representativas dos residentes, mantiveram serviços essenciais (urgências, emergências e UTIs) durante a greve. Além de reajuste na bolsa, a pauta de reivindicações dos médicos residentes inclui: pagamento de auxílio moradia e auxílio alimentação e do adicional de insalubridade, respeito ao reajuste anual, instituição da 13ª bolsa-auxílio e aumento da licença maternidade de quatro para seis meses. A Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, segundo Navarro, é sensível a reivindicação dos médicos, mas diz que seguirá as determinações do governo federal. Enquanto não há consenso, a greve continua.

QUANTO VALE O MÉDICO?

Consulta é menos valorizada que serviços em geral

Ícaro Alves Alcântara*

O valor médio da consulta em plano de saúde individual, que em 2008 valia R\$ 40,39, caiu para R\$ 38,93 em 2009, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), apurados a partir de informações oficiais das próprias operadoras. Dados das entidades médicas mostram que há planos de saúde que pagam menos de R\$ 25 por consulta, valores inferiores aos declarados à ANS. Em São Paulo, a média paga pelos planos de saúde é R\$30,00 a consulta.

Em março de 2010, foram contabilizados 43,2 milhões de brasileiros vinculados a 1.195 operadoras de planos privados de assistência médica. Os médicos foram responsáveis, em 2009, por

acompanhar mais de 4,7 milhões de internações de usuários de planos de saúde e realizaram mais de 223 milhões de consultas desta população usuária da saúde suplementar.

Enquanto o valor da consulta médica diminuiu, no mesmo período a receita das operadoras médico-hospitalares cresceu 8,1%, de 2008 para 2009. Os planos de saúde faturaram R\$ 63,9 bilhões em 2009. Ao comparar o valor da consulta médica com diversos serviços gerais prestados (veja quadro abaixo), percebe-se a desvalorização do trabalho médico pelos planos de saúde. A consulta médica vale aproximadamente dez vezes menos que 40 minutos de ani-

mação de mágico em festa infantil; seis vezes menos que a apresentação de um palhaço; cinco vezes menos do que uma escova progressiva em cabeleireiro e é menos valorizada que serviços pontuais de pedreiro, pintor, encanador, eletricitista etc. Uma consulta médica, na maioria das vezes, exige anamnese, exame físico e exames complementares para se chegar ao diagnóstico final e à conduta terapêutica e tratamento adequado.

Todas as profissões mencionadas a seguir merecem o respeito, o reconhecimento e a devida valorização da sociedade. A comparação tem o único propósito de revelar o descaso dos planos de saúde com os médicos.

Ícaro Alves Alcântara é médico

PROFISSIONAIS/SERVIÇOS PONTUAIS	MÉDIA (R\$)
Médico: consulta médica*	R\$ 38,93
Sapateiro: troca de sola inteira	R\$ 43,00
Pet shop: banho e tosa em cachorro	R\$ 51,00
Eletricista: instalação de chuveiro elétrico	R\$ 57,00
Faxina (8h/dia)	R\$ 67,00
Pintor: pintura de 10m ²	R\$ 80,00
Cabeleireiro: escova progressiva	R\$ 204,00
Encanador: reparo de descarga de banheiro	R\$ 69,00
Pedreiro: instalação de batente de porta	R\$ 167,00
Animador de festa: palhaço (2 horas de trabalho)	R\$ 251,00
Animador de festa: mágico (40 minutos de trabalho)	R\$ 385,00

“ A consulta médica vale aproximadamente dez vezes menos que 40 minutos de animação de mágico em festa infantil; seis vezes menos que a apresentação de um palhaço ”

* Valor médio nacional de consulta médica de plano de saúde individual – Fonte: ANS/2010. Dados das entidades médicas mostram valores ainda menores, abaixo de R\$ 25,00 por consulta. OBS: Valores médios de mão-de-obra de outros serviços. Fonte: Datafolha/Datacasa – Pesquisa de preços realizada com base em informações cedidas por agências especializadas em serviços domésticos e anúncios dos principais jornais na cidade de São Paulo.

SITE QUE PERMITE DISCUSSÃO VIRTUAL SOBRE PESQUISA EM SAÚDE JÁ ESTÁ NO AR

Brasília - Técnicos e pessoas interessadas já podem opinar virtualmente sobre os critérios a serem adotados na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) – uma espécie de radiografia da saúde do brasileiro, prevista para 2012 e 2013. A discussão está disponível por meio do site www.pns.icict.fiocruz.br, lançado no último dia 31 de agosto pelo Ministério da Saúde.

O inquérito de base populacional será realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e vai avaliar a saúde e alguns hábitos do brasileiro. O estudo, feito por meio de entrevista domiciliar, deve dar continuidade ao Suplemento Saúde da Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar (Pnad).

O planejamento inicial prevê que o enfoque seja na condição de saúde e no estilo de vida do entrevistado. Apenas um morador de 18 anos ou mais, escolhido por sorteio para cada residência abordada, responderá o questionário. Serão feitas ainda aferições de peso, altura, circunferência da cintura e pressão arterial, além de coleta de sangue para exames laboratoriais.

Para a coordenadora de Trabalho e Rendimento do Ministério da Saúde, Márcia Quintsler, é importante que o tema saúde deixe de ser visto como um suplemento e passe a integrar pesquisas independentes. “O IBGE mapeia temas fundamentais e, evidentemente, a saúde é um tema de destaque, é a qualidade social mais intrínseca da vida humana”, afirmou.

O secretário de Vigilância em Saúde, Gerson Penna, admitiu que, até o momento, o país não conta com um quadro geral e aprofundado da saúde do brasileiro. Ele lembrou que as negociações para que um estudo em âmbito nacional fosse implementado começaram ainda em 2003 e caminharam “a uma velocidade quase de Congresso”.

A Pesquisa Nacional de Saúde deverá ter periodicidade de cinco anos e vai fazer parte do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares. O questionário está em fase de elaboração, mas só deve começar a ser aplicado a partir de 2012.

(Paula Laboissière, da agência Brasil.)

Produzidos sob os mais rígidos padrões de qualidade, os produtos Farmarin oferecem as mais variadas formulações, resultado de investimentos em pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias visando sempre a melhoria da qualidade de vida dos pacientes renais.

FARMARIN

Há 20 anos em constante evolução

- FARMAVEIN - Equipo de infusão.
- FARMAPRESS - Isolador condutor de pressão.
- FARMACATH 2 - Cateter duplo lúmen para hemodiálise e aferese.
- FARMACATH 3 - Cateter triplo lúmen para hemodiálise e aferese.
- FARMAPLIC - Agulha de fistula.
- FARMASET AR - Linha de sangue arterial.
- FARMASET VE - Linha de sangue venoso.
- FARMABAG A - Bolsa para nutrição parenteral automática.
- FARMABAG G - Bolsa para nutrição parenteral gravitacional.

FARMARIN
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
Rua Pedro de Toledo, 600
Cep 07140-000 - Guarulhos - SP
SAC: 0800 101 106
vendas@farmarin.com.br
farmarin@farmarin.com.br
www.farmarin.com.br